



Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) como Abordagem Terapêutica ao Tremor Parkinsoniano

Ana Paula Cardoso Rocha¹, Leidiane Aparecida de Lima², Henrique Nogaroto³

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. anar20103668-2@alunos.unicesumar.edu.br;
leidianelima@alunos.unicesumar.edu.br; henrique.nogaroto@unicesumar.edu.br

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurológico crônico e progressivo, associado à degeneração das células produtoras de dopamina na substância negra. Outros sintomas relacionados à manifestações secundárias também podem ocorrer como incoordenação motora, micrografia, embaçamento da visão, disartria, sialorréia, face em máscara, deformidade das mãos e dos pés, distonia, hipercifose torácica, demência e alteração da marcha. Essa patologia degenerativa é considerada a forma mais comum entre os distúrbios do movimento. No Brasil cerca de 3,3% dos brasileiros convivem com o problema, sendo mundialmente a segunda doença neurológica mais prevalente envolvendo a perda de fibras dopaminérgica. **Objetivo:** O objetivo principal desta pesquisa foi avaliar a eficácia da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) no tratamento do tremor parkinsoniano. **Metodologia:** O método de estudo utilizado foi o qualitativo experimental, através de um estudo de caso. Para revisão da literatura foram utilizados livros e artigos científicos, disponíveis em modo online e livre acesso, nas bases de dados online: Portal de Periódicos da CAPES, *Scholar* Google, Scielo e Pubmed. Inicialmente com a amostra selecionada foi realizada a avaliação dos tremores utilizando a Escala Unificada de Avaliação para Doença de Parkinson, e em seguida foram realizadas as intervenções em um total de 10 sessões com a aplicação da corrente TENS. Após as intervenções, a amostra foi reavaliada pela Escala Unificada de Avaliação para Doença de Parkinson e os dados obtidos foram analisados através de análise descritiva. **Resultados:** A intervenção demonstrou resultados significativos, foi possível observar uma leve melhora no tremor, resultando em menor dificuldade para realizar atividades diárias, que exigem precisão manual, como segurar um copo, retirar o celular da bolsa. Essa melhora na motricidade fina sugere que a intervenção contribuiu para um melhor controle neuromuscular e coordenação dos movimentos, aspectos cruciais para independência funcional da paciente. Além dos benefícios observados no controle do tremor, ocorreram outros impactos positivos como diminuição no cansaço excessivo do membro superior esquerdo (MSE) durante a preparação de refeições, com os músculos desse membro apresentando-se mais relaxados, o que não apenas facilitou a realização de tarefas domésticas, mas também proporcionou uma sensação de conforto e bem-estar. Esta redução na fadiga muscular é um indicativo de que a intervenção pode ter melhorado a resistência muscular e eficiência do uso do MSE em atividades diárias, aumentando a capacidade funcional da paciente. Outro aspecto importante avaliado foi à qualidade do sono. A intervenção mostrou influenciar positivamente esse componente crucial para o bem-estar geral e a qualidade de vida da paciente. A melhoria na qualidade do sono foi relatada como significativa, permitindo à paciente dormir melhor e, conseqüentemente, melhorar seu estado de alerta e disposição durante o dia. A qualidade do sono está intimamente ligada ao funcionamento cognitivo e emocional, e sua melhora sugere que a intervenção pode ter efeitos benéficos abrangentes, afetando positivamente



diversos aspectos da vida da paciente. Os relatos da paciente indicam um elevado grau de satisfação com o tratamento, destacando tanto os benefícios motores quanto o impacto positivo na experiência subjetiva. A paciente mencionou que gostaria de continuar com o tratamento, uma vez que já consegue observar reflexos positivos em suas atividades diárias. Este desejo de continuidade é um forte indicativo da percepção de eficácia da intervenção por parte da paciente, reforçando a importância de abordagens terapêuticas que considerem o bem-estar geral e a qualidade de vida. **Considerações Finais:** O presente estudo demonstrou que a intervenção aplicada teve um impacto positivo na qualidade de vida da paciente, evidenciado por melhorias em diversas áreas. A redução do tremor e a menor dificuldade em realizar atividades diárias, como segurar um copo, indicam benefícios motores significativos. Além disso, a diminuição do cansaço excessivo no membro superior esquerdo e a sensação de músculos mais relaxados destacam os efeitos benéficos da intervenção não apenas em termos de função motora, mas também na experiência subjetiva da paciente. A melhoria na qualidade do sono e a elevada satisfação relatada pela paciente reforçam a eficácia do tratamento, ressaltando a importância de abordagens integradas que considerem tanto os aspectos físicos quanto emocionais dos participantes. A continuidade do tratamento, conforme manifestado pela paciente, sugere um potencial de longo prazo para a manutenção e amplificação dos benefícios observados. Estes achados indicam que intervenções focadas na melhoria da função motora e no bem-estar geral podem ter um impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Recomenda-se a realização de estudos adicionais com uma amostra maior para corroborar estes resultados e explorar mais profundamente os mecanismos pelos quais esses benefícios são alcançados.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Atividades da Vida Diária; Distúrbio Neurológico; Terapia por Estimulação Elétrica